

O Plano Indicativo de Gasodutos de Transporte (PIG) faz parte de um conjunto de estudos com o objetivo de reduzir a assimetria de informação e colaborar com o planejamento e o desenvolvimento da indústria de gás natural. O PIG apresenta alternativas de gasodutos de transporte em nível conceitual visando aumentar a robustez da infraestrutura, a segurança do suprimento e as áreas abastecidas com gás, bem como conexão de ofertas e demandas isoladas entre si.



Diretrizes para a escolha das alternativas de gasodutos de transporte:



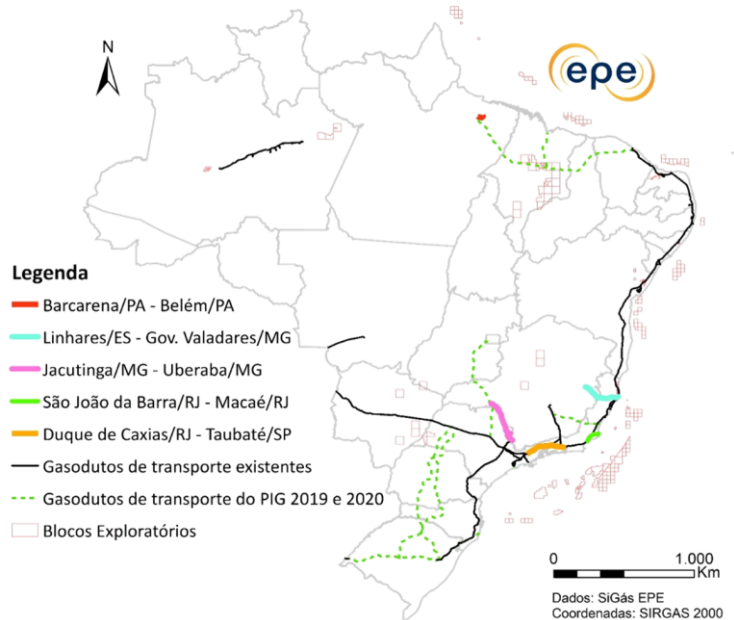
atendimento a capitais e metrópoles sem fornecimento de gás natural, conforme definidos na Lei nº 14.182/21 e no Decreto nº 11.042/22, auxiliando o atendimento às termelétricas a gás natural vencedoras dos futuros leilões de energia;










conexão de novas ofertas, em especial GNL, a novos consumidores além dos termelétricos;



aumento da capacidade de exportação de gás do Sudeste para o eixo São Paulo-Sul pelo potencial da produção de gás natural do pré-sal.



 Alternativas de gasodutos (cidades/estados)	 Extensão (quilômetros)	 Diâmetro (polegadas)	 Vazão (milhão m ³ /dia)	 Custos diretos ¹ (R\$ milhões)	 Custos indiretos ¹ (R\$ milhões)	 Custo total ¹ (R\$ milhões)
Barcarena/PA – Belém/PA	49	12	4	599	251	850
Jacutinga/MG – Uberaba/MG	321/20 ²	18 /12 ²	6/0,5 ²	4.428	1.604	6.032
Linhares/ES – Gov. Valadares/MG	280	20	7	3.181	1.088	4.269
São J. da Barra/RJ – Macaé/RJ	101	22	10	1.489	532	2.021
Duque de Caxias/RJ – Taubaté/SP	295	28	20	5.504	1.808	7.313
Total	1.066	-	-	15.201	5.283	20.485

¹ Data-base: junho/2022. Estimativas baseadas na análise de projetos conceituais, com precisão de -20% a -50% e de +30% a +100%.

² Extensão, diâmetro e vazão do ramal do gasoduto para entrega de gás natural em Poços de Caldas/MG.

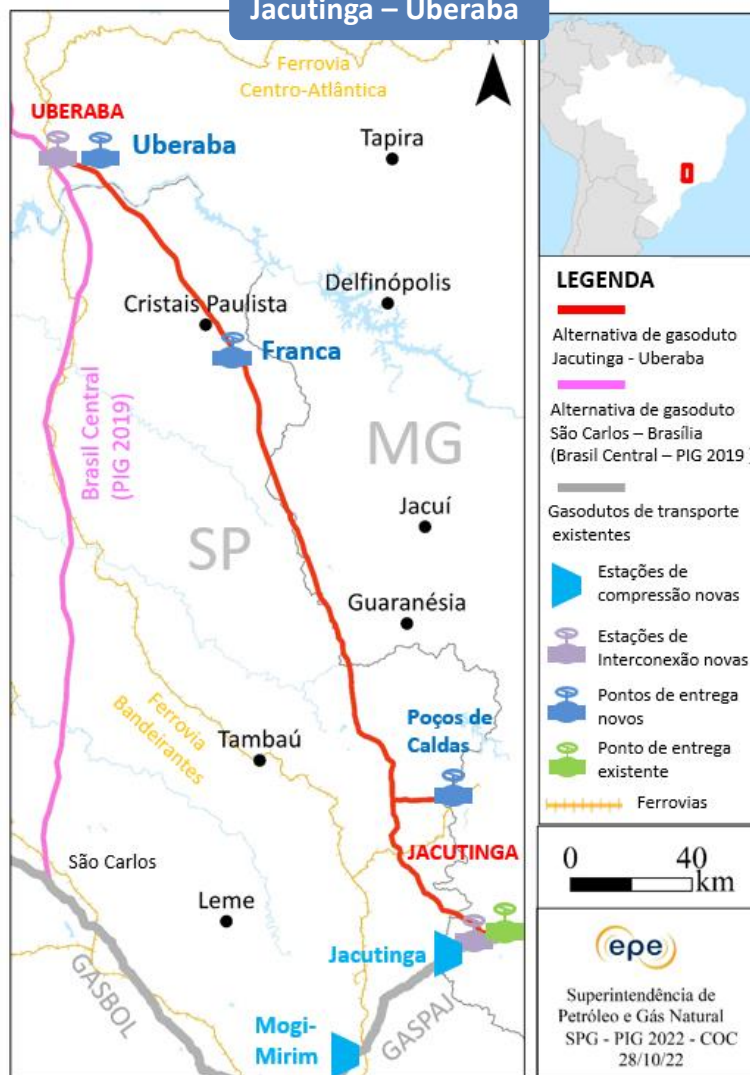


As alternativas estudadas, com exceção do gasoduto Barcarena-Belém, podem trazer novos pontos de fornecimento ou demanda de gás natural à malha integrada. Em um mercado de gás natural mais aberto, dinâmico e competitivo, em desenvolvimento, e com a regulamentação da tarifação na forma de entrada e saída, espera-se que estes novos pontos possam impactar positivamente na competitividade.

Barcarena – Belém



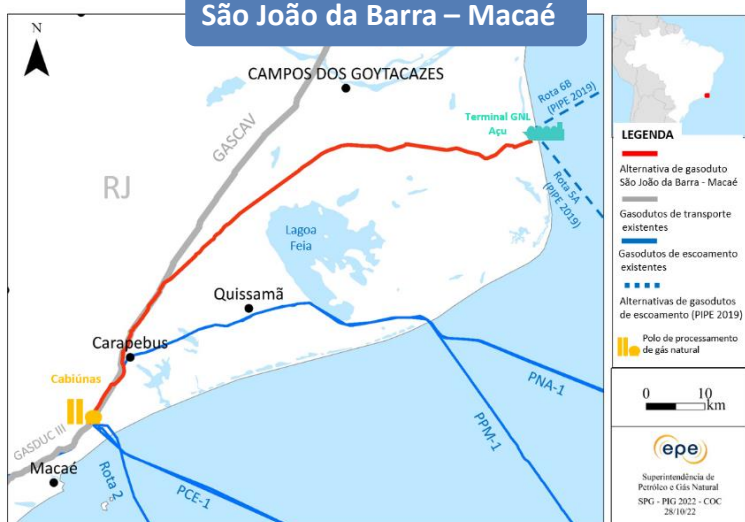
Jacutinga – Uberaba



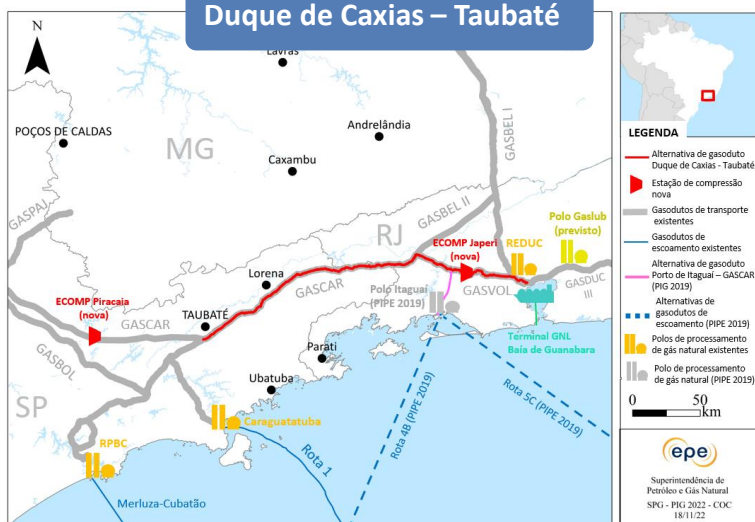
Linhares – Gov. Valadares



São João da Barra – Macaé



Duque de Caxias – Taubaté



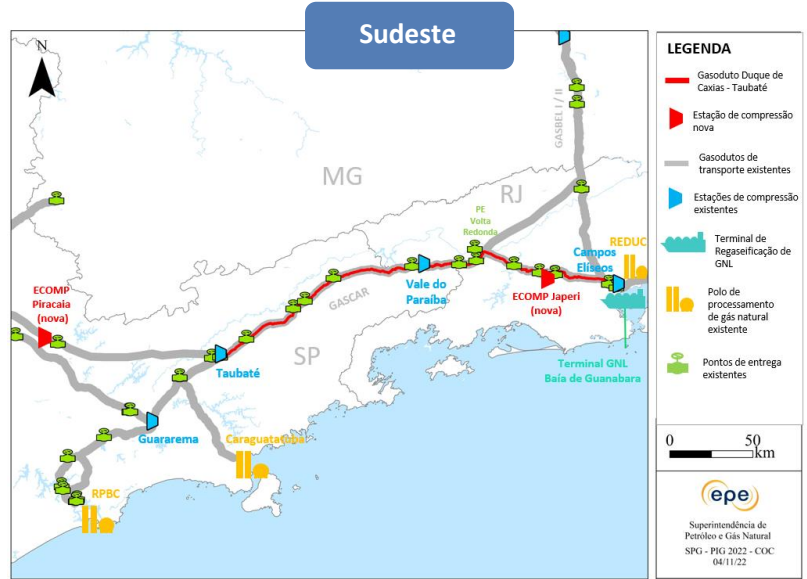
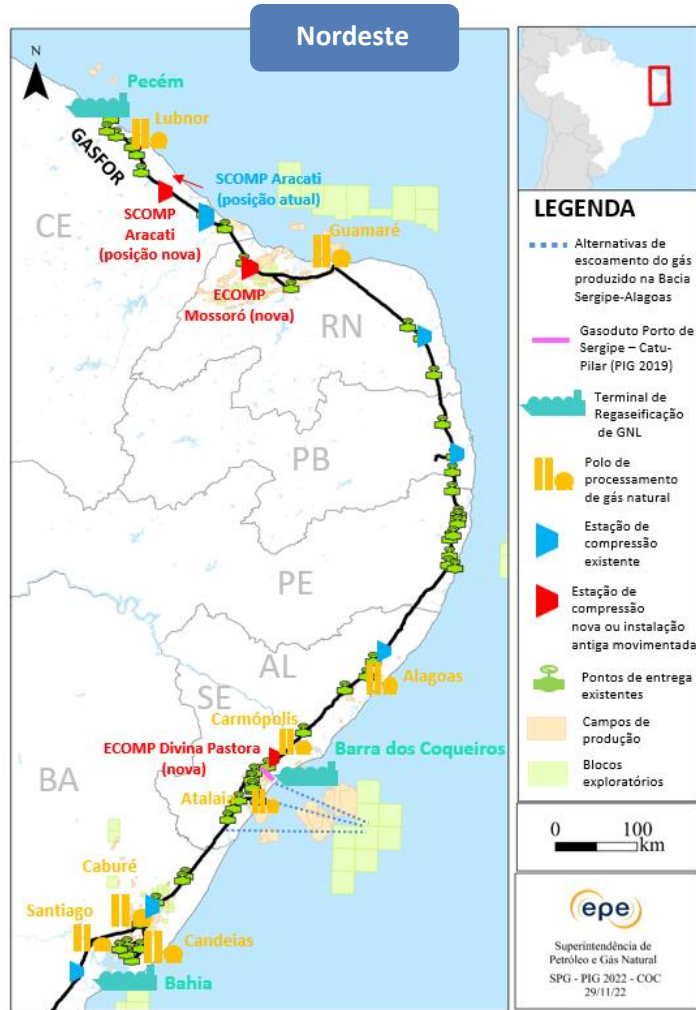
Destaca-se que os projetos possuem caráter indicativo, isto é, sua implementação dependerá da existência de agentes interessados, do detalhamento dos aspectos socioambientais e de Engenharia, das confirmações da demanda e da oferta de gás natural, e de acordos para interconexão com gasodutos existentes.

Somente após a realização de tais detalhamentos, por parte das empresas interessadas, será possível confirmar quantos e quais dentre os projetos estudados possuem viabilidade econômica, qual será o aumento real nos volumes de gás natural movimentados e quais municípios serão atendidos.



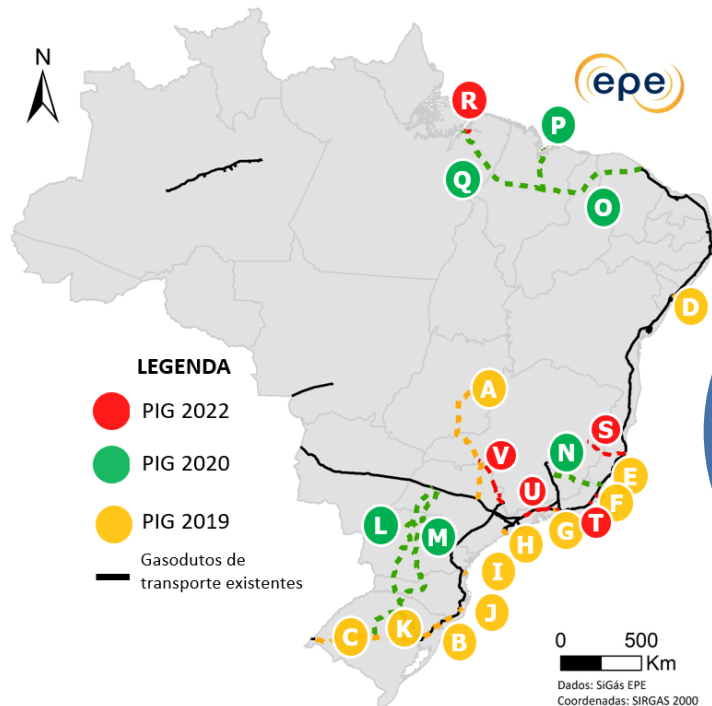
E A MALHA EXISTENTE DE GASODUTOS DE TRANSPORTE?

Quais alternativas seriam necessárias para ampliar e diversificar a oferta?



Através de simulações termo fluido-hidráulicas foi possível perceber que, para o maior aproveitamento do gás nacional que será ofertado no Nordeste no próximo decênio, seriam necessárias novas estações de compressão e duplicações de gasodutos de transporte.

No Sudeste, notou-se a necessidade de expandir a capacidade de transporte de gás entre Rio de Janeiro e São Paulo através de compressões e duplicações de gasodutos, tendo em vista a segurança energética e o maior aproveitamento dos recursos nacionais.



As três edições do PIG totalizam 7.615 km.

No PIG 2022 foram estudados 5 projetos com extensão total de 1.066 km e R\$(2022) 20,5 bilhões. O PIG 2020 analisou 6 projetos, totalizando 4.380 km de extensão e R\$(2020) 44 bilhões. O PIG 2019 mapeou 11 projetos somando cerca de 1.969 km de extensão e investimentos da ordem de R\$(2019) 17 bilhões.

Supervisão: Heloisa Borges Esteves

Coordenação Geral: Marcos F. F. de Souza

Coordenação Executiva: Marcelo F. Alfradique

Coordenação Técnica: Ana Claudia S. Pinto

Equipe Técnica – DPG/SPG

Bianca N. de Oliveira

Carolina O. de Castro

Claudia M. C. Bonelli

Henrique P. G. Rangel

Luiz Paulo B. da Silva

Equipe Técnica – DEA/SMA

André C. Ferreira

Daniel F. Silva

Elisângela M. de Almeida

Glauce M. L. Botelho

Hermani M. Vieira

Thiago Galvão



A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas neste informe, assim como pelo uso indevido dessas informações.